



ANNO I

S. Paulo, 20 de Junho de 1904

NUM. 1

# MERCURIO

Periodico litterario e commercial

TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES

DIRECTOR: JOÃO A. CAMPOS



## DR. OSCAR HORTA

Ao apparecer hoje o primeiro numero do nosso modesto periodico, sentimo-nos desvanecidos estampando em a nossa primeira pagina o retrato do distincto moço, cujo nome, respeitavel em toda a plenitude, nos serve de epigraphe.

Rendendo-lhe esta insignificante, porém, sincera, homenagem, o fazemos simplesmente impellidos pelos elevados predicados que exornam a sua pessoa como um cavalheiro de finissimo trato e de aprimorado civismo.

Oriundo d'uma distinctissima familia mineira, o Dr. Oscar Horta, para aqui veio ainda em pleno verdor da mocidade, matriculando-se em a nossa Faculdade de Direito, onde, após um curso brilhante, conquistou o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, sendo apontado no meio selecto de sua turma como um moço de talento e estudioso.

Formado, abraçou com raro desprendimento a carreira commercial, fazendo parte da importante e respeitavel firma desta praça, Rodovalho Junior, Horta & Comp., onde, até hoje, se mantém com uma dedicação unica.

Animado ainda pelo seu acendrado patriotismo, e, ao lado dos seus dedicadissimos amigos Dr. Rodovalho Junior, Coronel Francisco Pedroso e outros, tem S. S.

prestado reaes e relevantes serviços de ordem publica e mesmo politico ao districto do Sul da Sé, já como membro do directorio local, já como autoridade policial em diversas administrações, valendo-lhe isso o testemunho solemne dos seus ardorosos correligionarios.

E, para provarmos a nossa asserção, no tocante ás linhas que acima se lêem, basta a sua recente nomeação para o cargo de 1.º Sub-delegado do referido districto, nomeação que importa n'uma reparação innegavel para quem, como S. S., tantos e tão bons serviços tem prestado no cargo supra.

Hoje, que, felizmente, acha-se reparada uma necessidade que se impunha pela sua realisação, necessidade tão cabalmente satisfeita pelo honrado Governo do Exmo. Sr. Dr. Jorge Tibiryçá, é motivo para darmos parabens aos moradores do districto do Sul da Sé, por esse facto que veio pôl-os ao abrigo d'uma autoridade criteriosa e conscia dos arduos deveres de seu cargo.

Em nome do *Mercurio* saudamos ao distincto moço pela sua elevação ao cargo que lhe está a caracter, não só pelo seu modo lhano de proceder como tambem pelo seu passado eivado dos mais edificantes principios de austera moral.

## “MERCURIO”

Apparecendo hoje na arena da imprensa periodica paulista o pequeno organ *Mercurio* vem animado do mais acendrado devotamento em prol do engrandecimento do seu ideal—O COMMERCIO—.

Pugnando, como se propõe a defender na orbita de suas attribuições esse meio selecto que abriga em sua vasta plenitude todas as forças vitaes de nossa Patria, fazendo-as fortes e respeitadas perante as nações civilisadas, ha de envidar o seu mais pujante esforço em bem do seu *desideratum*.

Assim se apresentando despido de preconceitos, porém, animado do mais forte desejo, espera do concurso dos seus admiradores o necessario encitamento para a sua luta.

## O CAPITAL

Parece-nos merecer sério estudo a lei votada pelo Congresso Legislativo do Estado, relativamente á taxação de imposto sobre o capital empregado na diffusão da industria, arte, etc., pelos nossos industriaes, commerciantes, emfim por todos os labutadores desse meio honroso que nobilita e exalça os seus representantes—O Commercio.

Taxar-se de onerosos impostos todo aquelle que emprega seus haveres para inaltecer a nossa producção, quer industrial quer de generos e outros misteres concernentes ao nosso ramo productivo, achamos deveras singular semelhante resolução dos nossos legisladores.

Desta fórma o nosso commercio ver-se-á completamente manietado nas suas aspirações, resultando dahi o retrahimento dos nossos industriaes na diffusão da industria e, mesmo, o completo desaparecimento do capital para livral-o de impostos que o irão amortizando lentamente, além de prejuizos que muita vez lhe advém na má orientação empregada pelos seus legitimos possuidores.

O commercio será o unico prejudicado nesta marafunda de taxação, porque tornar-se-á, desta fórma, difficil o equilibrio entre o vendedor e o capital, uma vez que este se retrahia. Soffrerão tambem milhares de operarios que se acham vinculados aos resultados que lhes offerece o capital, pelo emprego do trabalho em troca do mesmo.

Desta fórma os srs. capitalistas sentir-se-ão satisfeitos em guardar os seus capitaes nos estabelecimentos bancarios, onde somente podem auferir lucros, deixando de empregar-os nesta ou naquella

industria para evitar o pagamento das taxas lançadas sobre os mesmos.

Creemos que a lei ora votada não trará effeitos beneficos nem tampouco influirá na debelação da crise actual, mas sim, trará resultados com effeitos retroactivos.

No entanto existem nesta capital muitos capitalistas que retrahem os seus capitaes, porém não se esquecem de dispensal-os, não em prol da industria, do commercio, etc., mas sim em juros elevadissimos aos necessitados que lhes offerecem garantias incontestaveis. A estes é que a lei deveria attingir de modo a obrigar-os ao pagamento de onerosos impostos, mas ao negociante e ao industrial, que luctam ardorosamente e muita vez perdem os seus haveres, achamos ser injusta e inapplicavel semelhante lei.

## Industria do Algodão

O nosso Estado pôde orgulhar-se da fertilidade do seu sólo.

A crescente e prospera industria do algodão, fonte productiva de alto valor, são os mais frizantes attestados da abundancia e indiscutivel fertilidade das zonas d'Oeste.

E' assim que o honrado cidadão, Dr. Carlos Botelho, inclyto agricultor paulista que se acha á frente dos negocios da Agricultura, tem recommendado o maximo cuidado na diffusão e transporte daquella materia.

Como é sabido, em todas as praças do nosso paiz a industria do algodão tem-se tornado assumpto de acurado estudo, não só pela sua riqueza como tambem pela sua cotação e procura nos altos mercados quer estrangeiros como nacionaes.

Prova isto que não devemos descurar em prol do plantio do algodão, que, estamos certos, ha de ser, como já o é, a nossa fonte de riquezas.

## HOMENS PRESTAVEIS

### Major Domingos Sertorio

O nosso commercio deve a este illustre e benemerito paulista uma somma enorme de beneficos, pois, o major Domingos Sertorio, é um espirito benevolo e que jamais negou o seu concurso ao desenvolvimento progressivo desse meio que representa o esforço, o trabalho e a abnegação.

São justas pois, as referencias que fazemos nestas linhas a tão prestante cidadão.

### Coronel Seraphim Leme da Silva

No progressivo syndicato—*União dos Lavradores* tem o eminente cidadão coronel Seraphim Leme da Silva um logar saliente pela administração crite-

riosa que S. S. tem dispensado áquella empreza, desde a sua repulsa digna, lançada á má direcção da *União* resignando o seu cargo de director.

Hoje, porém, acha-se S. S. á frente da referida empreza como uma garantia solemne do futuro e prosperidade que ha de eleval-a no conceito do publico e de seus associados.

### Dr. Alfredo Guedes

O moço que a dias desapareceu dentre os vivos era um espirito culto e um cidadão geralmente estimado no seio da sociedade paulista, onde o illustre morto contava illimitado numero de amigos dedicados.

Na politica paulista desempenhou, o illustre extinto, elevados cargos de confiança nas altas gestões administrativas.

Quando secretario da agricultura, cargo que exerceu com a mais elevada distincção, deu provas inconcussas do seu tino e saber como homem publico.

Lamentando sinceramente a dolorosa perda de tão prestante cidadão damos pezames ao Estado de S. Paulo e á sua illustre e desolada familia.

### Capifão Raphael Fortunato de Oliveira

Valem estas linhas a nossa sincera admiração pelos predicados que exornam a pessoa do distincto moço de quem nos occupamos neste momento.

Fallar da sua personalidade, importa dizer que tratamos dum moço digno que tem se imposto no seio de seus amigos pelo seu esforço proprio, pela sua abnegação e amor ao trabalho.

Como funcionario municipal é excessivamente zeloso no cumprimento de seus deveres, merecendo, por isso, a estima e a consideração de seus chefes.

No seu longo tirocinio de funcionario conta o nosso amigo com um passado cheio de tradições que muito o honra no exercicio de seu cargo.

## SONHO FATAL

Izabel, a bella e encantadora filha dos prados, aquella que enchia de risos e flores os dias da minha existencia, lentamente agonisava.

Louco, desvairado pela dor pungente, contemplava esse quadro com os olhos banhados em lagrimas e o coração traspastado de dores.

Fitei e vi-a, pallidamente bella, morrer á minha vista! Em torno do seu perfumado leito choravam suas gentis companheiras, como si fossem lacrimosos lyrios a desprenderem os seus orvalhos aos roseos beijos das manhãs de Abril!

Todos os prazeres e encantos dour'ora transformaram-se em prantos! Tudo era tristeza, tudo era delyrio! As aves não mais gorgeavam... Aquelles

cantos matinaes que sempre vinham despertar a bella filha dos prados, extinguiram-se, porque a passarada parecia comprehender que Izabel já não era da terra... Gorgeassem embora, os passarinhos alegres, saltitando em redor do seu mortuario e perfumado leito, ella decerto não despertaria, pois aquelle era o somno profundo, o profundo somno da morte!... Desfilou em fim o funebre cortejo... lagrimas jorravam de meus olhos ao contemplar a alvinitente garça, que, pallidamente bella, ia em busca de seu repouso eterno!... Grossas lagrimas continuaram a jorrar de meus olhos, enquanto que a musica entoava o *mi-severe* da saudade!...

Abatido pelo soffrimento, aniquillado pela dor, cahi sem sentidos!

Ao despertar procurei a veracidade do sonho, e alguma cousa de real encontrei... Não a morte da encantadora filha dos prados, mas alguma cousa que muito mais me aniquilla... A morte, esse espectro que nos horrorisa, não a tinha levado para o seu sarcophago frio! Ella vive; porém, comquanto viva, já não existe para mim.

J. A. CAMPOS.

### Commerciantes Paulistas

#### Francisco de Sampaio Moreira

É este nome uma das figuras mais respeitaveis do nosso commercio, pela honradez sempre patenteada em todos os seus actos e pelos sentimentos nobilissimos que abrilhantam o seu magnanimo coração de chefe de familia exemplar e de amigo leal e verdadeiramente raro nestes tempos de horrivel pessimismo.

A sociedade que, entre os seus membros mais distinctos, possui um cavalleiro da envergadura moral de Francisco de Sampaio Moreira, póde orgulhar-se e sentir-se justamente feliz.

#### Joaquim Gomes Estella

Quem não conhece em S. Paulo o honrado negociante cujo nome abrilhanta as columnas do nosso periodico?

Modesto, leal, amante exemplarissimo do trabalho, conseguiu conquistar a estima e o respeito de seus concidadãos, sendo hoje um dos vultos mais salientes do commercio paulista.

Vereador á nossa Camara Municipal, prestou nesse posto de sacrificios notaveis serviços á causa popular, fornecendo o valioso contingente de suas luzes em todas as questões que alli se travam, em beneficio da Capital Paulista.

#### José Pereira Leite Guimarães

Distincto representante dessa pleiade de cidadãos que, do trabalho e da honra, fazem a trajectoria de sua existencia, é o illustre e probo negociante sr. José Pereira Leite Guimarães verdadeiramente

conceituado no nosso meio commercial pela sua maneira fidalga de proceder e pelos dotes aprimorados de seu espirito.

A posição que o nosso biographado occupa na sociedade paulista, deve-a exclusivamente aos seus esforços proprios, sendo de assignalar essa face distincta de sua personalidade.

Chefe de familia modelo, amigo sincero e coração sempre aberto para a pratica do bem, o sr. Leite Guimarães constitue legitimo orgulho de honra e de benemerencia.

#### Paulo José da Costa

Figura proeminente do nosso adeantado commercio, já pelos elevados dotes de espirito e de coração, já pelos assignalados attributos de honra e de fidalgo cavalheirismo, o sr. Paulo José da Costa representa papel distinctissimo no meio paulista, onde o seu nome é citado, a cada passo, como o de um cidadão util á sua classe e exemplar chefe de familia.

O *Mercurio* sente-se orgulhoso de saudalo respeitosamente como um dos luzeiros do honrado commercio brasileiro.

#### V. Coulon

Filho da gloriosa nação gauleza, o honesto negociante sr. V. Coulon, ha muito estabelecido entre nós, tornou-se o alvo de geraes sympathias pelo seu aprimorado procedimento, legitimo padrão de orgulho para todos aquelles que têm o prazer de consideralo como amigo e collega nas lides commerciaes.

O nosso modesto periodico pede-lhe permissão para saudalo, a elle que, havendo nascido em territorio francez, não deixa todavia de cooperar para o nosso engrandecimento e de amar ao nosso caro Brazil como uma segunda Patria.

### NOTAS EM RECOLHIMENTO

A 30 de Junho de 1904 termina o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do governo e bilhetes de emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do governo, *ex-vi* do decreto n. 2.046, de 16 do Dezembro de 1896, a saber:

#### NOTAS DO GOVERNO

De 500\$, da 6.<sup>a</sup> emtampa; 200\$, 100\$ e 50\$, da 7.<sup>a</sup> emtampa; 200\$ e 20\$ da 8.<sup>a</sup> emtampa.

#### NOTAS DOS BANCOS

De 5\$, 10\$, 20\$, 30\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, de todas as estampas: Credito Popular, Credito Popular do Brazil, Estados Unidos do Brazil, Emissor do Norte, Emissor da Bahia, Banco da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil (nova emissão), Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do governo, ora em substituição, e todos os bilhetes bancarios que não tiverem sido apresentados ao troco na Caixa da Amortisação, ou nas repartições federaes nos Estados, até o fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na fórma das disposições em vigor.

### Indicações uteis—Praça de Santos

#### REPARTIÇÕES

#### Federaes:

Alfandega. Praça da Republica.  
Correio. Rua do Rozario, 33.  
Telegrapho Nacional. Rua 24 de Maio, 43.

Saude do Porto. Praça da Republica n. 56.

Capitania do Porto. Rua João Octavio, 26.

#### Estadaes:

Redebedoria de Rendas. Praça Telles.

Commissão Sanitaria. Praça Telles, 3.

Saneamento. Rua S. Francisco, 28 e 30.

Quartel de Policia. Rua do Rozario, 158.

Policia do Porto. Rua Xavier da Silveira, 165.

Delegacia de Policia. Praça Andrada.

Cadeia. Praça Andrada.

Forum. Praça Andrada.

Cartorio do Jury e Registro Geral de Hypothecas. Praça José Bonifacio, 13.

Deposito Publico. Travessa Mauá n. 9.

#### Municipaes:

Camara Municipal. Largo Monte Alegre, 2.

Posto Medico. Rua 2 de Dezembro, 33.

Cartorio de Paz e Registro Civil. Rua 2 de Dezembro, 33.

Estação da São Paulo Railway. Largo Monte Alegre.

Telegrapho Submarino. Praça Mauá, 29.

Commercial Telegram Bureaux, Rua 11 de Junho, 4.

Associação Commercial. Rua 15 de Novembro, 45.

Centro Commercial e Industrial. Rua 15 de Novembro, 46.

#### CONSULADOS

Italia. Travessa Mauá, 17.

Portugal. Praça da Republica, 5.

Allemanha. Rua S. Antonio, 56.

Austria-Hungria. Rua Frei Gaspar, 4.

Belgica. Rua 11 de Junho, 1-A.

Dinamarca e Hollanda. Largo Monte Alegre, 8.

França. Travessa Mauá, 9.

Hespanha. Rua Santo Antonio, 64.

Inglaterra. Praça da Republica, 52.

Russia. Rua Dr. Antonio Prado, 2.

Suissa. Rua 15 de Novembro, 25.

Estados Unidos. Rua 15 de Novembro, 11.

Argentina. Rua 15 de Novembro, 27.

Paraguay. Rua 15 de Novembro, 1.

Perú. Rua Santo Antonio, 7.

Uruguay. Praça da Republica, 85.

MERCURIO

---



Sahiu á luz  
"TROVAS BURLESCAS,"  
de Luiz Gama, saudoso poeta da abolição  
dos escravos.



BELLISSIMA SÉRIE DE POESIAS SATYRICAS, INCLUSIVÉ A  
"BODARRADA," ALÉM DE GRANDE QUANTIDADE DE POESIAS DO  
GRANDE ESTADISTA BRASILEIRO JOSÉ BONIFACIO (O MOÇO).



A' venda em todas as livrarias

